

Livro didático de Educação Musical: objetivos, conteúdos e atividades para a construção do conhecimento musical

Marta Deckert
marta.livros@gmail.com
Colégio Bom Jesus

Resumo: o livro didático é considerado um importante apoio ao trabalho do professor em sala de aula. Por isso, o presente artigo tem como objetivo apresentar uma proposta de livro didático de Educação Musical para o 1º ao 5º ano do ensino fundamental, crianças com idade de seis a dez anos, baseada nos objetivos para o ensino da música descritos nos parâmetros curriculares nacionais. A partir desses objetivos determinou-se os conteúdos e desenvolveu-se as atividades musicais levando em consideração aspectos como apreciação, percepção, execução, criação e literatura musical. Assim, foram descritas e apresentadas várias sugestões de atividades e encaminhamentos pedagógicos musicais para inspirar o trabalho pedagógico-musical com crianças de seis a dez anos de idade.

Palavras chave: educação musical, livro didático, atividades musicais;

Educação Musical: as nossas necessidades... as várias possibilidades...

A educação musical é um caminho com várias possibilidades. Todo professor, de acordo com o objetivo da educação musical, seu contexto de ensino, o desenvolvimento musical de seus alunos, procura por metodologias e materiais didático-pedagógico que possam auxiliá-lo nessa tarefa.

Assim, como professora e pesquisadora de educação musical em escola de ensino regular (pública e privada), especialmente no ensino fundamental I (1º ao 5º ano), senti a necessidade de, a partir do meu contexto de ensino – o ensino fundamental, organizar conteúdos e objetivos por meio de uma metodologia com atividades para a disciplina de Educação Musical. Especialmente pelo fato de trabalhar com turmas com vinte e cinco a trinta alunos, em escolas com carência de espaço físico, materiais e instrumentos musicais, e com as aulas semanais com duração de cinquenta minutos. Tal contexto é encontrado por muitos professores de música que atuam em escola de ensino fundamental.

Então, a partir de pesquisas, da minha experiência como professora no ensino fundamental, atuando também como palestrante/orientadora na formação de professores de educação musical, escrevi materiais de apoio às minhas aulas. Estes mais tarde foram organizados, tornando-se uma coleção de livros didáticos de Educação Musical para o ensino fundamental (1º ao 5º ano).

O material inclui: livro do aluno, manual do professor (encaminhamento metodológico e aprofundamento de cada tema musical) e DVD com todas as músicas e atividades trabalhadas nos livros.

Fundamentação teórico-metodológica



A fundamentação teórica escolhida parte das seguintes referências: as diretrizes curriculares para o ensino de música na escola de ensino fundamental (1998), a Teoria de Desenvolvimento Musical de Swanwick (1988, 2003), os estudos de aprendizagem e desenvolvimento cognitivo de Piaget ((1960, 1964, 1970, 1978, 2003), bem como a sua aplicação no ensino da música (Deckert, 2003, 2006, 2012).

No contexto da educação formal, os parâmetros curriculares para o Ensino Fundamental apresentam a descrição de conteúdos musicais envolvendo a compreensão da linguagem musical (BRASIL, 1998, 84). E estes se apresentam nas suas mais variadas formas: percepção, apreciação, execução, criação, etc.

A educação musical enquanto área de ensino tem como objetivo levar a criança a construir o conhecimento musical por meio da interação com a linguagem musical e os elementos que a formam: ritmo, melodia, timbre, dinâmica e forma. Essa interação com a música se dá por meio de atividades musicais que proporcionem manipulação direta com esses elementos, de maneira que a criança possa compreender, manipular, interagir e criar um discurso musical. (baseado em JOLY, 2003).

A Teoria de Desenvolvimento Espiral de Swanwick (1998, 2003) nos aponta para o desenvolvimento de atividades de apreciação, percepção, criação e da literatura musical, a partir dos elementos da linguagem musical (ritmo, melodia, timbre, dinâmica e forma musical) de maneira a formar um discurso musical. A partir de pequenas criações as crianças passam a fazer as suas experimentações sonoras, a criar um discurso musical, a expor a sua própria expressão musical.

Piaget (1960, 1964, 1970, 1978, 2003), por sua vez, nos serve de aporte teórico para compreendermos como a criança aprende. O que sua estrutura mental (cognitiva) dá conta de compreender, de realizar, possibilitando elaborar conteúdos e atividades de acordo com o nível de desenvolvimento da criança em cada etapa de desenvolvimento musical. Finalmente, nos fundamenta também a formular atividades musicais operacionais, atividades que fazem o aluno pensar, “operar”, para realizá-la, por meio de ouvir, de registrar, de executar ou de criar.

Apresentando os livros didáticos...

Volume 1: o início do ensino fundamental (1º ano), é o momento de sistematização musical utilizando diferentes modos de registro dos sons e dos elementos musicais. Assim, trabalha-se a percepção e o registro de sons longos e curtos, graves e agudos, fortes e fracos, os instrumentos musicais e sua classificação segundo a sua fonte sonora. Tais conceitos fazem parte dos princípios musicais de duração (ritmo), altura (melodia), intensidade e timbre. Também trabalha-se com a história do compositor brasileiro Villa-Lobos e a obra “o trenzinho do caipira”. Pixinguinha, um dos maiores compositores do gênero musical “choro, também faz parte desse primeiro volume. O encaminhamento metodológico no manual do professor apresenta sugestões de brincadeiras e atividades práticas, antes de passar ao registro nas atividades propostas no livro.

Nesse volume, o objetivo do trabalho pedagógico é explorar os sons do nosso cotidiano de diferentes formas, extraindo dos mesmos os elementos do som como altura, duração, timbre e intensidade, e assim, iniciar o processo de representação da escrita musical. O interesse está na percepção dos sons e não apenas uma mera representação. A criança

precisa construir o significado da sua representação, o som que manipulou, explorou, identificou, reconheceu e classificou.

Conteúdos: os sons do nosso dia a dia, sons longos e curtos, sons graves e agudos, sons fortes e fracos, os instrumentos musicais, Heitor Villa-Lobos, “o trezinho do caipira”, família dos instrumentos, Pixinguinha, choro ou chorinho, músicas para brincar: folclore infantil.

Volume 2: no desenvolvimento musical, assim como no trabalho de vários educadores musicais, o aspecto rítmico é o primeiro conteúdo musical a ser trabalhado com a criança, pois, trata da sua vivência do dia a dia: a respiração, o andar, o falar, o pulsar do coração, o som do relógio, as estações do ano, etc. O ritmo está ligado ao conceito do som chamado duração. A combinação de diferentes *durações* do som forma o *ritmo* de uma música.

Quanto ao processo de aprendizagem rítmico-musical, segundo estudos (Deckert, 2006) é possível propor que o mesmo ocorre em etapas, e não necessariamente vinculado a idade da criança, mas ao seu contato, experiência e vivência com a música.

Esse processo de aprendizagem musical inicia com a experimentação dos objetos (instrumentos e outros materiais sonoros), seguidos por ordenações musicais, onde a criança mostra-se capaz de executar uma sequência rítmica, passa, então, a ouvir o fazer musical do outro e executá-lo, bem como lembrar-se do que ouviu, chegando finalmente a etapa em que passa a registrar graficamente os sons ouvidos.

Quanto à representação utilizando a escrita musical é importante lembrar que antes de qualquer representação vem a experiência. A experiência com a música, com os objetos sonoros, com os instrumentos musicais. Como é que a criança irá representar sons curtos e longos se não conseguir distingui-los? (FERNANDES, 1998).

Conteúdos: os sons do ambiente, sons naturais e culturais, o ritmo no nosso dia a dia, o ritmo na música: o pulso, sons longos e curtos, as figuras rítmicas, Wolfgang Amadeus Mozart, família da percussão, semicolcheia, Chiquinha Gonzaga e músicas e brincadeiras do folclore infantil.

Volume 3: nessa etapa de desenvolvimento musical, a proposta é trabalhar com a construção da noção da altura (aspecto melódico): grave e agudo, sons de diferentes alturas, direção do som, incluindo o aspecto rítmico, estudado no volume anterior. Há também um compositor Bach, o compositor brasileiro Noel Rosa, bem como a família dos instrumentos, música e brincadeiras do folclore infantil.

O objetivo das atividades proposta nesse volume é levar a criança a perceber que os sons a nossa volta possuem propriedades sonoras quanto à altura (sons agudos e graves) e que isso é aplicado à música.

Conteúdos: sons graves e agudos, a família das cordas, o compositor Johann Sebastian Bach, os diferentes sons e as notas musicais, como surgiu o nome das notas musicais, a direção do som, revisando: figuras rítmicas, altura dos sons, ritmo e altura, os instrumentos musicais, Noel Rosa, intensidade musical, músicas e brincadeiras do folclore infantil.

Volume 4: Nas etapas anteriores já se trabalhou com as notações de duração (ritmo) e da altura (melodia), agora passa-se então à escrita musical convencional, e ao estudo da história da música popular brasileira - MPB. A mesma é apresentada em pequenos textos, do período colonial até os nossos dias, com atividades sobre o texto, as músicas e os compositores presentes em cada período. Os dois temas, escrita musical e a história da MPB, intercalam-se em diferentes atividades.

O estudo da escrita musical convencional irá preparar o aluno para o estudo do instrumento (flauta doce) e para a leitura musical, que será uma possibilidade apresentada no manual do professor da próxima etapa, o volume 5.

Conteúdos: os diferentes meios de expressão, notação musical: história e evolução, os sons na pauta: o que eles representam, MPB: período colonial, instrumentos do lundu, as claves, MPB: choro, as notas da clave de sol, MPB: samba, instrumentos musicais: leitura na clave de sol, MPB: bossa-nova, figuras de valor: silêncio, MPB: década de 1960 até os nossos dias.

Volume 5: irá contemplar o estudo de vários aspectos da teoria musical: altura, ritmo, timbre e dinâmica. Há um capítulo com cada um dos elementos, trazendo desde os conceitos mais simples até o seu registro. Assim, quando falamos em ritmo, haverá atividades desde a duração dos sons (curtos e longos) até o uso das figuras musicais.

O aluno também terá a oportunidade de conhecer de forma breve a história da música erudita ocidental, apresentando o contexto da época, desde o período medieval, passando pelo renascimento, barroco, clássico, romântico, chegando aos nossos dias, a música contemporânea.

O manual do professor também apresenta uma seção complementar, cujo objetivo é oferecer subsídios para o estudo e a execução da flauta doce. Este estudo não faz parte das atividades do livro do aluno, serve como apoio ao professor para o estudo de música a partir da compreensão da escrita da música convencional. Essa seção apresenta diversas músicas estudadas na flauta doce e gravadas no DVD que acompanha a coleção.

Conteúdos: os elementos da música, música medieval, o ritmo, música renascentista, notação musical: a pauta e o pentagrama, música barroca, clave de sol, música clássica, a melodia, música romântica, timbre: os instrumentos da orquestra e música contemporânea.

Considerações Finais:

Os livros didáticos de Educação Musical foram escritos como um material de apoio ao trabalho do professor em sala de aula. Por isso apresenta uma proposta de trabalho a partir dos objetivos descritos nos parâmetros curriculares para o ensino de música. A partir dos objetivos foram traçados os conteúdos, levando em consideração o desenvolvimento cognitivo musical da criança em cada etapa. A partir de conteúdos desenvolveram-se as atividades e os encaminhamentos metodológicos.

As atividades musicais são atividades de percepção, apreciação, execução, criação e literatura musical. No livro do aluno é possível encontrar principalmente as atividades de percepção, apreciação e literatura musical. No manual do professor há descrições a partir de cada conteúdo dos encaminhamentos das atividades de execução e criação musical.

Essas atividades musicais visam a construção do conhecimento musical por meio da interação com a linguagem musical. No entanto, toda construção musical é precedida por uma vivência musical. Jogos, atividades, discussões, elaborações musicais, fazem parte de todo encaminhamento metodológico.

Finalmente, deixamos aqui uma possibilidade de trabalho pedagógico-musical que, partindo da experiência, da vivência musical, traz possibilidades de construção do conhecimento musical, de compreensão e vivência dessa linguagem musical, podendo ser um instrumento de apoio à alfabetização musical do aluno de 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

Referencias:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.

Deckert, Marta. *Eu gosto m@is Educação Musical Volume 1-5*. São Paulo: IBEP, 2013.

_____. *Educação Musical: da teoria à prática na sala de aula*. Editora Moderna: 2012 (PNBE do Professor 2013- MEC).

_____. *Construção do Conhecimento Musical sob a Perspectiva Piagetiana: da Imitação à Representação*. 2006. Dissertação (Mestrado em educação). Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

_____. *Desenvolvimento Cognitivo Musical Através de Jogos e Brincadeiras*. 2003. Monografia (Especialização) em Educação Musical). Curso de Pós-Graduação em Educação Musical e Regência de Coro Infantil, Escola de Música e Belas Artes do Paraná, Curitiba. 2003.

Equipe do CAEF. 66 Práticas rítmicas com o método Kodály. Porto Alegre, 2010.

Disponível em:

http://prolicenmus.ufrgs.br/repositorio/moodle/material_didatico/ext_musicalizacao/un66/ext_musicalizacao_un66_mat_apoio.pdf. Acesso em 16 abr. 2014.

FERNANDES, José Nunes. *Educação Musical e Fazer Musical – O Som precede o Símbolo*. Revista Plural n.1. Rio de Janeiro. p. 47-58, 1998.

GOULART, Diana. *Dalcroze, Orff, Suzuki e Kodály: Semelhanças, Diferenças, Especificidades*. Rio de Janeiro, 2000. 22 f. Trabalho de Pós-Graduação (Disciplina Movimentos Pedagógicos I) – Curso de Pós-Graduação em Educação Musical, Conservatório Brasileiro de Música.

JOLY, Ilza Zenker Leme. Educação e Educação Musical: Conhecimentos para Compreender a Criança e suas Relações com a Música. In: Hentschke, L. e DEL BEN, L. *Ensino de Música: Propostas para Pensar e Agir em Sala de Aula*. São Paulo: Moderna, 2003.

PIAGET, Jean. *Desenvolvimento e Aprendizagem*. Journal of research in Science Teacher, XI, n. 3, p. 176-186, 1964.

_____. *Fazer e Compreender*. Tradução de Chistyna Larroudé de Paula Leite. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

_____. *Lês modèles abstraits sont-ils opposés aux interpretations psycho-physiologiques dans l'explications em psychologie?* p. 58-59, 1960.

_____. *O Nascimento da Inteligência na Criança*. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

PIAGET, Jean; INHELDER, B. *A Psicologia da Criança*. Tradução de Octavio Mendes Cajado. Rio de Janeiro: Difel, 2003.

SWANWICK, Keith. *Ensinando Musical Musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.

_____. *Music, Mind and Education*. Londres: Routledge, 1988.



XVI Encontro Regional Sul da ABEM
Educação musical: formação humana, ética e produção de conhecimento
Blumenau, 11 a 13 de setembro de 2014

